

“VIVER E CONVIVER...”

2 - “A origem divina do amor”

1

Buscando conceituar a palavra “**Amor**” deparamos com a utilização de uma palavra de origem grega como sinônimo e definição desse sentimento. A palavra é “*Ágape*”, largamente utilizada para mencionar “**o amor divino**” no Novo Testamento, uma vez que este foi escrito, inicialmente, em língua grega que era uma das principais e mais importante línguas faladas no mundo daquele tempo. No sentido mais amplo, essa palavra abrange e significa o **amor** fraterno, o amor entre irmãos, que cultiva afeição, boa vontade, bondade. Define o **amor** afetivo isento de conotações sexuais, isento de segundas intenções, isento de malícia e de interesses pessoais.

O “**amor**” é parte da própria natureza e da essência de Deus Trino, verdadeira fonte do amor. É por esse motivo que o “**amor**” é um mandamento divino conforme NS Jesus afirmou ao responder à indagação sobre qual seria o grande mandamento na lei: *“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”*.

O Apóstolo São Paulo divulgou, em suas Cartas, a superioridade do “**amor**” sobre os demais dons, carismas e virtudes humanas. São palavras do Santo Apóstolo: *“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o címbalo que retine”*. Complementando essa afirmação, Ele definiu: *“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba...”*

O **“amor”** sintetiza os dons divinos e está intimamente ligado a manifestações de dedicação, amizade, generosidade, devoção, gratidão, caridade, perdão, compaixão, compreensão, simpatia, igualdade, alegria, espírito de sacrifício e renúncias, valores estes que identificamos na vida daqueles que, durante sua jornada terrena, se dedicaram inteiramente ao bem e ao próximo, tais como NS Jesus Cristo, Maria Santíssima, a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo.

O prezado(a) leitor(a) já deve ter observado que a palavra **“amor”** é uma das palavras mais pronunciadas por todos nós. Declaramos amar a tudo e a todos indistintamente! No entanto, será que amamos, de fato, com a mesma intensidade com que mencionamos frequentemente esta palavra?

Pense nisso e... *até breve!*

-/-